ecorodovias

Release de Resultados

3T26



Ecovias Noroeste Paulista
Entrega de mais de 25 km de faixas adicionais em São José do Rio Preto/SP e São Carlos/SP

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.
Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Terça-feira, 10/11/2026
11h00 (Brasília) / 9h00 (NY)

Dados para conexão

Acesse aqui
Acesse aqui

Replay: Central de Resultados (*website* de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Thiago Piffer
Gustavo Silva
Fernando Nogueira

invest@ecorodovias.com.br

ecorodovias.com.br/ri

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2026 (3T26) e aos nove primeiros meses de 2026 (9M26). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e aos nove primeiros meses de 2025 (9M25).

Destaques Operacionais e Financeiros

Para fins de comparação entre os períodos, destacamos que, a partir de março/26, os resultados operacionais e financeiros não incluem o desempenho da Ecovias Sul, devido ao encerramento do seu contrato de concessão em 4 de março de 2026.

Tráfego consolidado: redução de 1,9% no 3T26, devido ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul (mar/26); e crescimento de 5,0% nos 9M26.
Tráfego comparável[1]: aumento de 1,8% no 3T26 e nos 9M26.

Receita líquida ajustada[2]: R$1.952,7 milhões no 3T26 (-1,0%) e R$5.599,7 milhões nos 9M26 (+2,5%). Para fins de comparação na mesma base, a receita líquida comparável, desconsiderando a Ecovias Sul, apresentou aumento de 8,0% no 3T26 e 10,3% nos 9M26.

Custos caixa ajustado[3] ex-Ecoporto: aumento de 4,8% no 3T26 e 4,7% nos 9M26, estável em relação à inflação (IPCA: +4,6% UDM[6]).

EBITDA ajustado[4]: R$1.457,4 milhões no 3T26 (-3,1%), margem EBITDA ajustada de 74,6% (-1,6 p.p.) e nos 9M26, R$4.210,9 milhões (+2,1%), margem EBITDA ajustada de 75,2% (-0,3 p.p.). O EBITDA comparável, desconsiderando a Ecovias Sul, apresentou aumento de 6,7% no 3T26 e 10,6% nos 9M26.

Lucro líquido recorrente[5]: R$321,2 milhões no 3T26 e R$364,3 milhões nos 9M26. O lucro líquido comparável, desconsiderando a Ecovias Sul, foi de R$370,0 milhões no 3T26 e R$506,6 milhões nos 9M26.

Alavancagem consolidada: 4,3x dívida líquida/EBITDA ajustado em setembro/26, aumento de 0,5x em relação ao 3T25, devido aos investimentos realizados no trimestre, que incluíram investimentos adicionais para a antecipação do início da arrecadação de pedágio em dezembro/26 da Ecovias das Gerais que estava previsto somente para abril/27, além dos investimentos da Ecovias Capixaba que permitirão a aplicação dos degraus tarifários em fevereiro de 2027, conforme o termo aditivo de otimização do contrato.

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: *capex* de R$1.975,0 milhões no 3T26 (+52,6%) e R$4.496,0 milhões nos 9M26 (+31,9%).

Sinergias e eficiência operacional: em outubro/26, a EcoRodovias criou o Núcleo de Inteligência Operacional, em Uberlândia/MG, para integrar os Centros de Controle Operacional ("CCOs") da Ecovias Norte Minas, Minas Goiás, Cerrado, Araguaia e Gerais. Até 2027, estaremos operando com apenas 3 CCOs para doze concessões rodoviárias.

Parcerias, inovação e receitas acessórias: em setembro/26, a Companhia anunciou uma parceria estratégica para a exploração comercial de mídia *Out-of-Home* (OOH) em rodovias, ampliando as oportunidades de geração de receitas acessórias. Outra iniciativa estratégica é a plataforma Pedágio Digital, que já alcançou a marca de 1,3 milhão de usuários cadastrados, reforçando os avanços da Companhia em inovação e soluções digitais.

Indicadores Financeiros (R$ milhões)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Receita Líquida Ajustada[2]	1.952,7	1.972,8	-1,0%	5.599,7	5.460,5	2,5%
EBITDA Ajustado[4]	1.457,4	1.504,2	-3,1%	4.210,9	4.122,3	2,1%
Margem EBITDA Ajustada	74,6%	76,2%	-1,6 p.p.	75,2%	75,5%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido recorrente[5]	321,2	273,4	17,5%	364,3	624,5	-41,7%
Capex	1.975,0	1.294,0	52,6%	4.496,0	3.409,5	31,9%
Dívida Líquida	24.461,0	20.486,4	19,4%	24.461,0	20.486,4	19,4%
Caixa Disponível	6.356,9	4.328,7	46,9%	6.356,9	4.328,7	46,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado[4] UDM[6]	4,3x	3,8x	0,5x	4,3x	3,8x	0,5x

1) Exclui Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.
2) Exclui Receita de Construção.
3) Exclui Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, Ecovias Sul, Ecovias das Gerais e Ecoporto (contrato de arrendamento em regime de transição).
4) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba (3T25/9M25) e o Acordo do Paraná (9M26).
5) Considera o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores. No 3T26, desconsidera o crédito fiscal diferido de R$86,4 milhões da Ecovias Capixaba. No 3T25, desconsidera a reversão da provisão para redução ao valor recuperável, provisão para contingências cíveis e a atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba.
6) UDM = últimos 12 meses

Eventos Relevantes no 4T26

Em outubro/26, a ANTT aprovou a medida mitigadora de recomposição parcial do reequilíbrio econômico-financeiro dos efeitos da pandemia da Covid-19 e do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia sobre o preço dos insumos de obras rodoviárias da **Ecovias Araguaia.** O valor integral do aumento extraordinário dos custos dos insumos, sem gross-up tributário (cuja incidência será apreciada em ocasião de apuração definitiva do reequilíbrio), totaliza R$171,4 milhões (data-base: outubro/26) e, considerando o percentual de 61,20%, para fins da medida mitigadora, o montante de recomposição cautelar é de R$104,9 milhões, **cujo pagamento à Ecovias Araguaia ocorreu em outubro/26 por meio dos recursos vinculados**. O montante adicional, 38,80%, será pago em até 2 anos, cujo prazo se encerra em agosto de 2028.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Concessões Rodoviárias	2.017,4	2.052,0	-1,7%	5.808,6	5.657,4	2,7%
Receita de Construção	1.691,1	1.020,6	65,7%	3.558,3	2.677,1	32,9%
Ecoporto Santos	154,6	131,7	17,3%	420,5	400,0	5,1%
Ecopátio Cubatão	14,5	18,1	-20,1%	50,1	49,2	1,8%
Serviços	159,8	145,6	9,8%	507,3	429,2	18,2%
Eliminações	(159,4)	(145,1)	9,9%	(506,0)	(427,7)	18,3%
RECEITA BRUTA	**3.878,0**	**3.222,9**	**20,3%**	**9.838,8**	**8.785,3**	**12,0%**
(-) Receita de Construção	(1.691,1)	(1.020,6)	65,7%	(3.558,3)	(2.677,1)	32,9%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	**2.186,8**	**2.202,3**	**-0,7%**	**6.280,4**	**6.108,2**	**2,8%**
(-) Ecovias Sul	—	178,6	n.m.	97,1	503,6	-80,7%
RECEITA BRUTA COMPARÁVEL[1]	**2.186,8**	**2.023,7**	**8,1%**	**6.183,3**	**5.604,5**	**10,3%**

1) Exclui a Receita Bruta Ajustada da Ecovias Sul.

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R$2.186,8 milhões no 3T26 (-0,7%) devido à redução da receita das concessões rodoviárias, em razão do encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul, em março/26, e da receita do Ecopátio Cubatão. Para fins de comparação entre os períodos, a receita bruta comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 8,1% devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R$2.017,4 milhões no 3T26 (-1,7%) devido ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul. A receita bruta comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 7,7% no 3T26 em razão do crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R$154,6 milhões no 3T26 (+17,3%) devido ao aumento de contratos *spot*.

Ecopátio Cubatão: R$14,5 milhões no 3T26 (-20,1%) devido à redução da movimentação de caminhões.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidado

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Pessoal	179,0	179,9	-0,5%	527,8	498,4	5,9%
Conservação e Manutenção	77,6	67,3	15,3%	204,5	205,2	-0,4%
Serviços de Terceiros	130,9	107,4	21,9%	362,5	321,5	12,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	57,9	58,4	-0,8%	172,7	170,2	1,5%
Outros	55,0	64,9	-15,2%	167,6	155,8	7,6%
CUSTOS CAIXA	**500,5**	**478,0**	**4,7%**	**1.435,0**	**1.351,1**	**6,2%**
CUSTOS CAIXA AJUSTADO[1]	**430,1**	**405,0**	**6,2%**	**1.228,6**	**1.164,3**	**5,5%**
CUSTOS CAIXA AJUSTADO[1] ex-Ecoporto Santos	**348,1**	**332,2**	**4,8%**	**993,0**	**948,8**	**4,7%**
Custo de Construção de Obras	1.691,1	1.020,6	65,7%	3.558,3	2.677,1	32,9%
Provisão para Manutenção	21,8	32,2	-32,4%	62,3	85,5	-27,2%
Depreciação e Amortização	341,2	357,0	-4,4%	1.233,2	987,5	24,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**2.554,5**	**1.887,7**	**35,3%**	**6.288,8**	**5.101,2**	**23,3%**

1) Exclui custos e despesas da Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, Ecovias Sul e Ecovias das Gerais.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R$2.554,5 milhões no 3T26 (+35,3%) e os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, R$500,5 milhões no 3T26 (+4,7%).

Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto totalizaram R$348,1 milhões no 3T26 (+4,8%) – estável em relação à inflação (IPCA: +4,6%). Vale ressaltar que o Ecoporto encontra-se em regime de contrato de transição. O aumento em **Serviços de Terceiros** decorre da contratação de consultorias especializadas em tecnologia e inovação, voltadas à otimização dos processos operacionais e administrativos, em preparação para a expansão do sistema *free flow* nas concessionárias prevista para os próximos meses.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Concessões Rodoviárias	432,4	433,9	-0,4%	1.320,2	1.230,0	7,3%
Ecoporto Santos	82,0	72,8	12,6%	235,6	215,5	9,3%
Ecopátio Cubatão	8,1	6,9	17,8%	21,8	19,9	9,6%
Serviços e *Holding*	122,9	98,9	24,2%	325,2	281,1	15,7%
Eliminações	(144,9)	(134,6)	7,6%	(467,8)	(395,4)	18,3%
CUSTOS CAIXA	**500,5**	**478,0**	**4,7%**	**1.435,0**	**1.351,1**	**6,2%**
CUSTOS CAIXA AJUSTADO[1]	**430,1**	**405,0**	**6,2%**	**1.228,6**	**1.164,3**	**5,5%**
CUSTOS CAIXA AJUSTADO[1] ex-Ecoporto Santos	**348,1**	**332,2**	**4,8%**	**993,0**	**948,8**	**4,7%**
Custo de Construção de Obras	1.691,1	1.020,6	65,7%	3.558,3	2.677,1	32,9%
Provisão para Manutenção	21,8	32,2	-32,4%	62,3	85,5	-27,2%
Depreciação e Amortização	341,2	357,0	-4,4%	1.233,2	987,5	24,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**2.554,5**	**1.887,7**	**35,3%**	**6.288,8**	**5.101,2**	**23,3%**

1) Exclui custos e despesas da Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, Ecovias Sul e Ecovias das Gerais.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R$432,4 milhões no 3T26 (-0,4%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, Sul e Ecovias das Gerais, totalizaram R$369,5 milhões (+6,7%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros,** em razão dos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R$82,0 milhões no 3T26 (+12,6%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros,** em função do crescimento das operações.

Os custos caixa do Ecopátio totalizaram R$8,1 milhões no 3T26 (+17,8%).

Os custos caixa de Serviços e *Holding* totalizaram R$122,9 milhões no 3T26 (+24,2%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e Ecovias das Gerais, totalizaram R$103,5 milhões no 3T26 (+10,1%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros,** conforme descrito acima.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro Líquido	**410,3**	**431,3**	**-4,9%**	**398,1**	**767,2**	**-48,1%**
(+) Operação descontinuada	0,2	0,0	n.m.	0,7	0,5	21,3%
(+) Depreciação e Amortização	341,2	357,0	-4,4%	1.233,2	987,5	24,9%
(+) Resultado Financeiro	516,8	639,2	-19,2%	2.084,5	1.877,0	11,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	165,5	238,6	-30,7%	409,1	598,7	-31,7%
(+/-) Equivalência Patrimonial	1,8	—	n.m.	5,8	—	n.m.
EBITDA[1]	**1.435,6**	**1.666,1**	**-13,8%**	**4.131,3**	**4.231,0**	**-2,4%**
(-) Reversão da provisão para redução ao valor recuperável[2]	—	(202,7)	n.m.	—	(202,7)	n.m.
(+) Provisão para contingências[2]	—	8,5	n.m.	—	8,5	n.m.
(+) Provisão do Acordo do Paraná	—	—	n.m.	17,3	—	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	21,8	32,2	-32,4%	62,3	85,5	-27,2%
EBITDA AJUSTADO[3]	**1.457,4**	**1.504,2**	**-3,1%**	**4.210,9**	**4.122,3**	**2,1%**
MARGEM EBITDA AJUSTADA[3]	**74,6%**	**76,2%**	**-1,6 p.p.**	**75,2%**	**75,5%**	**-0,3 p.p.**
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	(1,7)	136,4	n.m.	73,3	382,7	-80,8%
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL[4]	**1.459,1**	**1.367,7**	**6,7%**	**4.137,6**	**3.739,6**	**10,6%**
MARGEM EBITDA AJUSTADA COMPARÁVEL[4]	**74,7%**	**75,6%**	**-0,9 p.p.**	**75,0%**	**74,8%**	**0,2 p.p.**

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022. 2) Ecovias Capixaba. 3) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências da Ecovias Capixaba (3T25/9M25) e o Acordo do Paraná (9M26). 4) Exclui a Ecovias Sul.

O EBITDA ajustado totalizou R$1.457,4 milhões no 3T26 (-3,1%) devido ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul (março/26). Para fins de comparação entre os períodos, o EBITDA comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 6,7% devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R$)	3T26	Margem	3T25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias[1]	1.415,8	76,8%	1.451,7	77,3%	-2,5%
Ecoporto Santos	29,5	26,5%	20,7	22,3%	42,4%
Serviços e *Holding*	7,8	5,4%	23,1	17,5%	-66,4%
Ecopátio Cubatão	4,3	34,6%	8,6	55,5%	-50,0%
EBITDA AJUSTADO[1]	**1.457,4**	**74,6%**	**1.504,2**	**76,2%**	**-3,1%**
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA[2]	**1.952,7**		**1.972,8**		**-1,0%**
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	(1,7)	n.m.	136,4	83,0%	n.m.
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL[3]	**1.459,1**	**74,7%**	**1.367,7**	**75,6%**	**6,7%**
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL[3]	**1.952,7**		**1.808,3**		**8,0%**

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências da Ecovias Capixaba (3T25). 2) Exclui Receita de Construção. 3) Exclui a Ecovias Sul.

EBITDA (em milhões de R$)	9M26	Margem	9M25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias[1]	4.030,3	75,9%	3.956,7	76,4%	1,9%
Ecoporto Santos	62,8	21,1%	67,7	24,0%	-7,3%
Serviços e *Holding*	96,6	21,1%	75,6	19,5%	27,8%
Ecopátio Cubatão	21,2	49,4%	22,3	52,8%	-4,8%
EBITDA AJUSTADO[1]	**4.210,9**	**75,2%**	**4.122,3**	**75,5%**	**2,1%**
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA[2]	**5.599,7**		**5.460,5**		**2,5%**
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	73,3	85,1%	382,7	82,5%	-80,8%
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL[3]	**4.137,6**	**75,0%**	**3.739,6**	**74,8%**	**10,6%**
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL[3]	**5.513,6**		**4.996,6**		**10,3%**

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências da Ecovias Capixaba (9M25) e o Acordo do Paraná (9M26). 2) Exclui Receita de Construção. 3) Exclui a Ecovias Sul.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Juros sobre Debêntures	(589,2)	(527,6)	11,7%	(1.669,3)	(1.448,0)	15,3%
Variação Monetária sobre Debêntures	(22,7)	(79,7)	-71,5%	(607,5)	(446,9)	35,9%
Juros sobre Financiamentos	(72,6)	(59,6)	21,7%	(221,0)	(171,2)	29,1%
Variação Monetária sobre Direito de Outorga	(24,0)	(32,8)	-26,6%	(110,3)	(115,4)	-4,5%
Variação Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(13,5)	(18,2)	-25,6%	(96,9)	(81,6)	18,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	174,9	122,1	43,2%	507,6	366,1	38,6%
Ajuste a Valor Presente	(5,3)	(9,7)	-45,2%	(18,1)	(27,4)	-33,9%
Outros Efeitos Financeiros	34,1	(36,5)	n.m.	119,3	38,9	206,9%
Variação monetária Ativo Sujeito a indenização	1,6	2,6	-38,5%	11,7	8,5	37,2%
RESULTADO FINANCEIRO	**(516,8)**	**(639,2)**	**-19,2%**	**(2.084,5)**	**(1.877,0)**	**11,1%**

O resultado financeiro apresentou redução de R$122,4 milhões no 3T26 (-19,2%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

i. Juros sobre debêntures: +R$61,6 milhões devido ao incremento do endividamento em debêntures.
ii. Variação monetária sobre debêntures: -R$56,9 milhões devido à redução do IPCA.
iii. Juros sobre financiamentos: +R$13,0 milhões devido ao aumento dos empréstimos com o BNDES, Banco do Nordeste (BNB) e Banco da Amazônia (BASA).
iv. Variação monetária sobre direito de outorga: -R$8,7 milhões (não-caixa) devido à redução do IPCA.
v. Receita de aplicações financeiras: +R$52,8 milhões devido, principalmente, ao aumento do saldo médio de caixa.
vi. Outros efeitos financeiros: +R$70,6 milhões em função, principalmente, do aumento dos juros capitalizados.
vii. Variação monetária de ativo sujeito à indenização: refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.

Os juros pagos totalizaram R$586,7 milhões no 3T26 (-4,9%), conforme DFC no Anexo IV, página 23.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R$165,5 milhões no 3T26 (-30,7%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.2 disponível nas Informações Trimestrais - ITR (30/09/2026). Os impostos pagos totalizaram R$127,4 milhões no 3T26 (-28,6%), conforme DFC no Anexo IV, página 23.

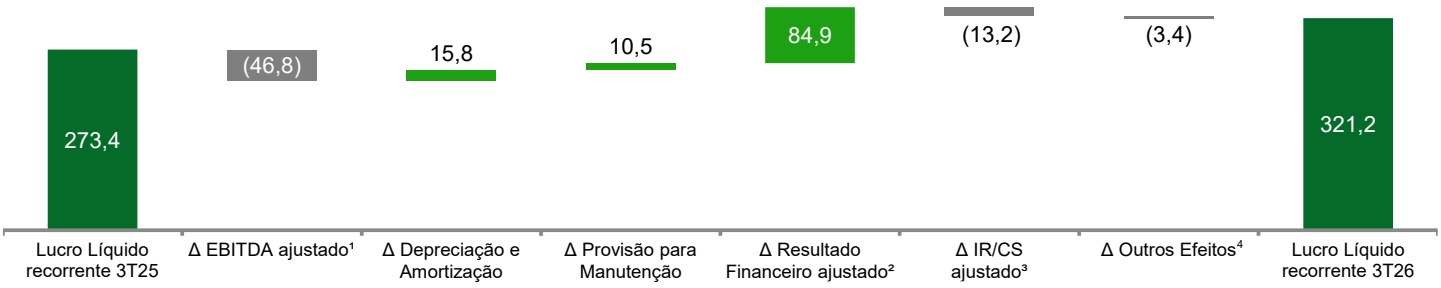
- créditos e débitos fiscais diferidos: no 3T26, a Companhia reconheceu os créditos fiscais diferidos de IR/CSLL de R$106,4 milhões na Ecovias Capixaba, em decorrência da otimização e modernização do contrato de concessão, que reforçou a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e a recuperação dos créditos fiscais. Adicionalmente, foram reconhecidos outros créditos e débitos fiscais diferidos que resultaram em um efeito líquido positivo consolidado de R$86,4 milhões no trimestre.

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	**410,3**	**431,3**	**-4,9%**	**398,1**	**767,2**	**-48,1%**
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	2,9	1,3	128,0%	(20,2)	(13,4)	50,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	**407,4**	**430,0**	**-5,3%**	**418,3**	**780,6**	**-46,4%**
(-) Reversão da provisão para redução ao valor recuperável[1]	—	(202,7)	n.m.	—	(202,7)	n.m.
(+) Atualização Monetária sobre passivos[1]	—	37,5	n.m.	—	37,5	n.m.
(+) Provisões para contingências cíveis[1]	—	8,5	n.m.	—	8,5	n.m.
(+) Acordo do Paraná	—	—	n.m.	31,7	—	n.m.
(+) Créditos de IR/CSLL do diferido[1]	(86,4)	—	n.m.	(86,4)	—	n.m.
(+) Operação descontinuada[2]	0,2	0,0	n.m.	0,7	0,5	21,3%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE[3]	**321,2**	**273,4**	**17,5%**	**364,3**	**624,5**	**-41,7%**
(+) Lucro (prejuízo) Ecovias Sul	(48,8)	48,9	n.m.	(142,3)	122,2	n.m.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL[4]	**370,0**	**224,5**	**64,8%**	**506,6**	**502,3**	**0,9%**

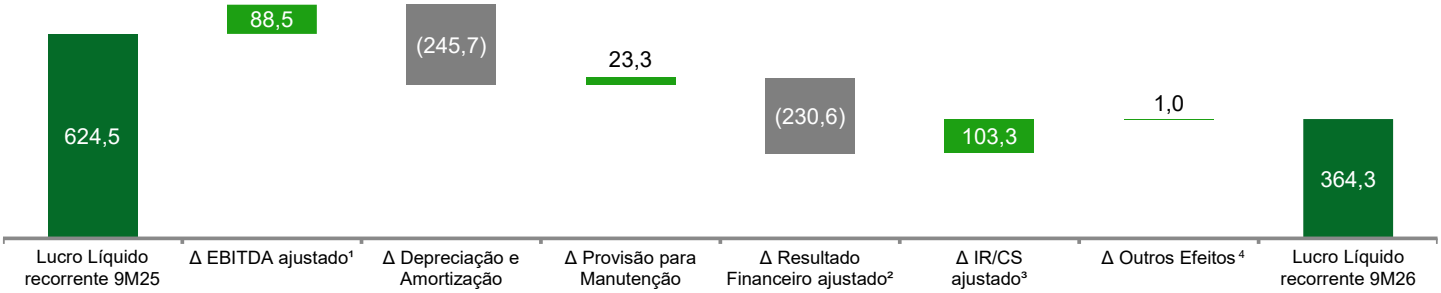
1) Ecovias Capixaba. 2) Obrigações contratuais previstas no contrato de compra e venda da Elog. 3) Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores. 4) Exclui a Ecovias Sul.

Evolução do Lucro (Prejuízo) Líquido recorrente (em milhões de R$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba (3T25). 2) Exclui a atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba (3T25). 3) Exclui o crédito fiscal referente ao ativo fiscal diferido de IR/CSLL (3T26). 4) Considera a variação do lucro líquido dos acionistas não controladores e equivalência patrimonial.

O lucro líquido recorrente totalizou R$321,2 milhões no 3T26 (+17,5%) devido, principalmente, ao resultado financeiro, decorrente do aumento da receita financeira, em razão do maior saldo médio de caixa, incremento do volume de juros capitalizados e redução da variação monetária sobre debêntures, devido ao menor IPCA.



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências cíveis da Ecovias Capixaba (9M25); e a Provisão do Acordo do Paraná (9M26). 2) Exclui a atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba (9M25) e a variação monetária do Acordo do Paraná (9M26). 3) Exclui o crédito fiscal referente ao ativo fiscal diferido de IR/CSLL (3T26). 4) Considera a variação do lucro líquido dos acionistas não controladores e equivalência patrimonial.

O lucro líquido recorrente totalizou R$364,3 milhões nos 9M26 (-41,7%).

Endividamento e Disponibilidade Financeira

Em setembro/2026, a dívida bruta atingiu R$30.817,9 milhões, aumento de 6,8% em relação a junho/26 devido, principalmente, à 1ª emissão de debêntures da Ecovias das Gerais, no valor de R$650,0 milhões, 17ª emissão de debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços, R$551,8 milhões, para aquisição facultativa – *exchange offer* – da 2ª série, da 13ª emissão de debêntures; desembolso do financiamento BNDES – Finem da Ecovias Araguaia (R$530,0 milhões) e ao desembolso da 3ª série, da 4ª emissão de debêntures (R$477,0 milhões) e do financiamento BNDES – Finem da Ecovias Rio Minas (R$53,0 milhões).

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R$6.356,9 milhões em setembro/26, aumento de 18,3% em relação a junho/26. **O saldo de caixa é 3,6x o endividamento de curto prazo e 1,9x o endividamento entre o 4T26 e 2028.**

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou setembro/26 em 4,3x, aumento de 0,2x em relação a junho/26. A alavancagem da **EcoRodovias Concessões e Serviços** encerrou setembro/26 em 4,1x, aumento de 0,2x em relação a junho/26.

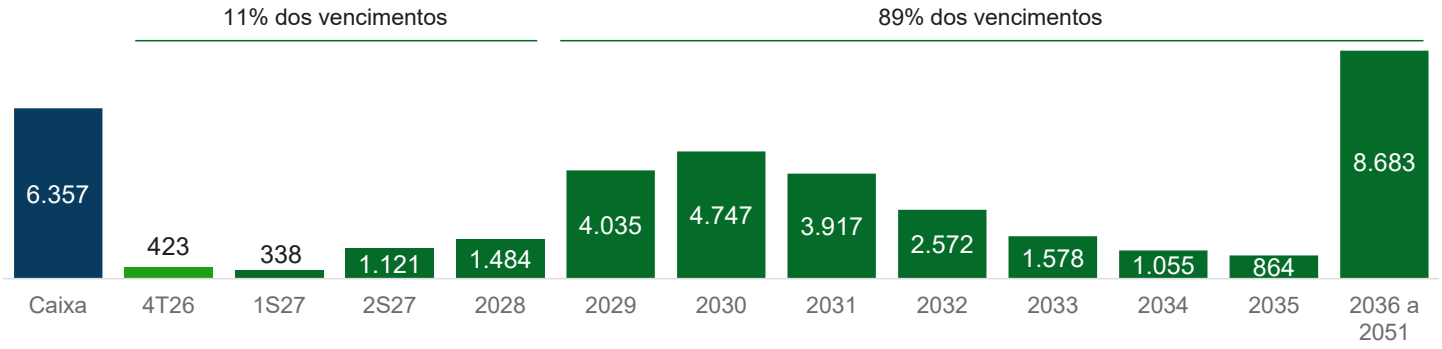
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R$)	30/09/2026	30/06/2026	Var.
Curto Prazo	1.761,0	896,1	96,5%
Longo Prazo	29.056,9	27.955,4	3,9%
Divida Bruta Total[1]	30.817,9	28.851,5	6,8%
(-) Caixa e equivalentes	6.356,9	5.371,4	18,3%
Dívida Líquida	24.461,0	23.480,1	4,2%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado[2] UDM[3]	**4,3x**	**4,1x**	**0,2x**

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

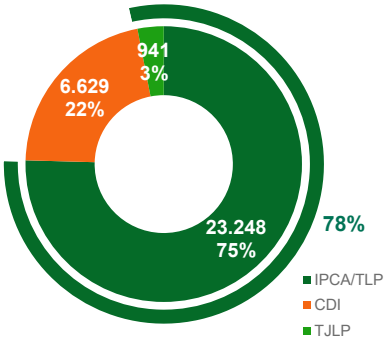
2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e provisões para contingências da Ecovias Capixaba (3T25) e o Acordo do Paraná (2T26). 3) Últimos doze meses.

Cronograma de amortização da dívida bruta em 30/09/2026 (em milhões de R$):

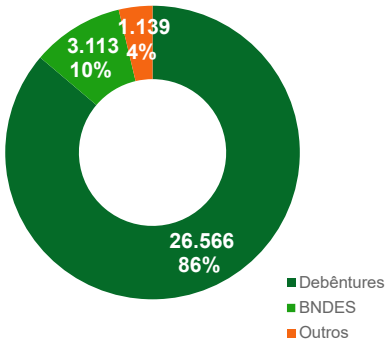
No 4T26, os vencimentos totalizam R$422,9 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R$155,1 milhões e entre a *holding*/*subholdings*: R$267,7 milhões. **Em 2027,** os vencimentos totalizam R$1.459,4 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R$1.290,5 milhões, sendo R$882,4 milhões na Ecovias Cerrado (3T27); e entre a *holding*/*subholdings*: R$169,0 milhões. Em setembro/2026, o prazo médio da dívida foi de 7,5 anos.



Dívida Bruta – 30/09/2026
por indexador (em R$ milhões e %)



Dívida Bruta – 30/09/2026
por instrumento (em R$ milhões e %)



Financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do *capex* – em 30/09/2026 (em milhões de R$)

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas - BNDES	996,4	946,5	49,8
Ecovias Minas Goiás - BNDES	432,7	418,0	14,7
Ecovias Minas Goiás - FDCO	200,0	186,5	13,5
Ecovias Minas Goiás - BNDES (debêntures)	550,0	450,0	100,0
Ecovias Araguaia - BNDES	3.160,0	1.400,0	1.760,0
Ecovias Araguaia - Banco da Amazônia	461,0	315,1	145,8
Ecovias Rio Minas - BNDES (Finem)	663,4	113,0	550,4
Ecovias Rio Minas - BNDES (debêntures)	7.320,6	2.367,0	4.953,6
Ecovias Rio Minas - Banco do Nordeste	500,0	350,0	150,0
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (Finem)	178,3	-	178,3
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (debêntures)	3.955,0	2.350,0	1.605,0
Total	**18.417,3**	**8.896,1**	**9.521,2**

No 3T26, os financiamentos contratados de longo prazo para as obras de ampliação da capacidade atingiram R$18.417,3 milhões e o montante a desembolsar, R$9.521,2 milhões. No trimestre foram desembolsados R$1.060,0 milhões, sendo R$530,0 milhões na Ecovias Araguaia e R$530,0 milhões na Ecovias Rio Minas. Portanto, os recursos para a execução do *capex* da **Ecovias Norte Minas, Minas Goiás, Rio Minas, Araguaia e Noroeste Paulista** estão integralmente contratados e serão desembolsados de acordo com o cronograma de execução das obras.

Capex: obras em andamento

















Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX[1] (em milhões de R$)	3T26 Intangível / Imobilizado	3T26 Custos de Manutenção / Provisão de Obras	3T26 Total	9M26 Intangível / Imobilizado	9M26 Custos de Manutenção / Provisão de Obras	9M26 Total
Concessões Rodoviárias	**1.909,1**	**35,5**	**1.944,6**	**4.301,3**	**115,5**	**4.416,8**
Ecovias Imigrantes	100,6	5,0	105,6	262,2	8,4	270,6
Ecovias Leste Paulista	51,5	3,8	55,3	152,9	9,4	162,3
Ecovias Sul	0,0	0,0	0,0	26,1	8,3	34,4
Ecovias Capixaba	314,7	—	314,7	668,7	—	668,7
Ecovias Ponte	11,9	1,4	13,2	32,0	2,9	35,0
Ecovias Norte Minas	44,3	6,8	51,2	122,6	23,3	145,8
Ecovias Minas Goiás	52,2	11,4	63,6	128,9	33,4	162,3
Ecovias Cerrado	37,1	6,6	43,7	92,4	25,3	117,7
Ecovias Araguaia	300,6	—	300,6	603,5	—	603,5
Ecovias Rio Minas	515,6	—	515,6	1.231,7	—	1.231,7
Ecovias Noroeste Paulista	271,5	—	271,5	606,0	—	606,0
Ecovias Raposo Castello	81,7	0,6	82,3	223,2	4,5	227,7
Ecovias das Gerais	127,4	—	127,4	151,1	—	151,1
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	6,6	—	6,6	20,5	—	20,5
Outros[2]	38,2	—	38,2	96,4	—	96,4
Eliminações	(14,4)	—	(14,4)	(37,8)	—	(37,8)
CAPEX	**1.939,5**	**35,5**	**1.975,0**	**4.380,5**	**115,5**	**4.496,0**
Outorga ao Poder Concedente - Ecovias das Gerais	—	—	—	84,4	—	84,4
Total	**1.939,5**	**35,5**	**1.975,0**	**4.464,9**	**115,5**	**4.580,3**

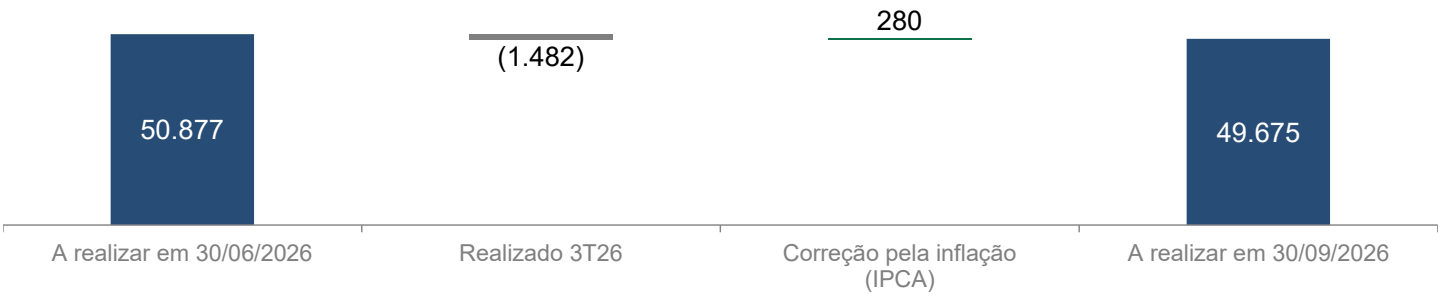
1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.
2) Considera Serviços e *Holding*.

No 3T26, o *capex* totalizou R$1.975,0 milhões destinados, principalmente, às obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação de pavimento na Ecovias Rio Minas, Capixaba, Araguaia e Noroeste Paulista. O *capex* realizado considera R$1.482,1 milhões em investimentos contratuais, R$77,2 milhões em adiantamentos a fornecedores para mobilizações iniciais de obras, R$90,4 milhões de juros capitalizados, R$127,4 milhões da Ecovias das Gerais, além de investimentos não contratuais que serão reequilibrados oportunamente.

Adicionalmente, a Companhia destaca a entrega de 11,5 km de faixas adicionais pela Ecovias Noroeste Paulista, na região de São Carlos/SP; 11,2 km de duplicações pela Ecovias Capixaba, entre Iconha/ES e Anchieta/ES e a entrega da alça de conexão entre a BR-116 e a Linha Vermelha, no Rio de Janeiro, pela Ecovias Rio Minas.

Outro destaque foi a conclusão do plano de 100 dias da Ecovias das Gerais, que contemplou obras de recuperação do pavimento, renovação da sinalização, melhorias nos dispositivos de segurança e serviços de conservação ao longo dos trechos. No período, foram aplicadas mais de 43 mil toneladas de massa asfáltica, implantados 160 km de sinalização horizontal e instaladas mais de 2.200 placas.

Evolução do *capex* contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R$)



Nota: Não considera juros capitalizados, adiantamentos a fornecedores, outros investimentos não contratuais (objeto de reequilíbrios), além da Ecovias das Gerais.

No 3T26, o *capex* contratual a realizar totalizou R$49.675,3 milhões, redução de 2,4% em relação ao trimestre anterior.

Sustentabilidade

Ambiental

Ecovias Capixaba lança projeto inédito para conservação da biodiversidade da Mata Atlântica

A Ecovias Capixaba lançou, em parceria com o Instituto Pró-Tapir para a Biodiversidade, o projeto “Grandes Herbívoros de Sooretama”, voltado à conservação de antas e queixadas no Complexo Florestal Linhares-Sooretama, importante área remanescente da Mata Atlântica brasileira. A iniciativa prevê monitoramento populacional, estudos sobre comportamento, saúde e genética das espécies, além de ações de educação ambiental e de promoção da coexistência entre a fauna e a atividade humana. Esse conjunto de ações contribui para a conservação da biodiversidade e a segurança viária ao longo da BR-101.

Ecovias Rio Minas adota modelo pioneiro de compensação florestal para conservação da Mata Atlântica

A Ecovias Rio Minas consolidou uma abordagem pioneira de compensação florestal ao substituir o modelo tradicional baseado em plantio compensatório pela aquisição e doação de áreas já preservadas para regularização fundiária de Unidades de Conservação. A iniciativa resultou na proteção permanente de mais de 1,5 mil hectares de Mata Atlântica nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, contribuindo para a conservação da biodiversidade, a proteção de recursos hídricos e o fortalecimento de corredores ecológicos. O projeto contempla a criação de uma Unidade de Conservação municipal em Rio Casca/MG e a incorporação de áreas ao Parque Nacional da Serra da Bocaina, ampliando a efetividade das estratégias de preservação ambiental da EcoRodovias.

Social

Ecovias Norte Minas contribuiu para a revitalização do Museu da Gruta do Maquiné

A Ecovias Norte Minas apoiou a revitalização do Museu da Gruta do Maquiné, em Cordisburgo/MG, por meio de investimento realizado via Lei Federal de Incentivo à Cultura. A iniciativa modernizou o espaço com novas exposições, recursos interativos, conteúdos educativos e soluções de acessibilidade, ampliando o acesso à cultura e à educação ambiental e contribuindo para a valorização do patrimônio natural e histórico. Além de fortalecer a preservação da memória coletiva, o projeto contribui para o desenvolvimento social, econômico e turístico da região.

Reconhecimentos:

IDIVERSA B3 | EcoRodovias

Como reflexo do avanço e da consistência de suas iniciativas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), a EcoRodovias foi selecionada, pelo quarto ano consecutivo e desde a criação do índice, para integrar a carteira do IDIVERSA B3, que reconhece empresas que se destacam nesse tema. O reconhecimento reforça o compromisso da companhia com a promoção de oportunidades mais equitativas e com a construção de uma cultura organizacional cada vez mais diversa, inclusiva e alinhada às melhores práticas de mercado.

Anuário Integridade ESG 2026

A EcoRodovias foi selecionada entre as 100 empresas de maior destaque ESG no ranking geral da quarta edição do Anuário Integridade ESG 2026, elaborado a partir de metodologia desenvolvida pela InsightLab, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV). O levantamento analisou mais de 2.700 empresas no Brasil, e a presença da EcoRodovias entre as empresas de destaque reforça a transparência, a consistência das iniciativas e os avanços da Agenda ESG 2030 da Companhia.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por 12 concessionárias rodoviárias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Capixaba, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias das Gerais.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Pesados						
Ecovias Imigrantes	9.443	9.378	0,7%	28.020	27.073	3,5%
Ecovias Leste Paulista	9.707	10.538	-7,9%	28.641	30.766	-6,9%
Ecovias Capixaba	12.903	12.169	6,0%	36.951	34.211	8,0%
Ecovias Ponte	1.141	1.169	-2,4%	3.369	3.318	1,6%
Ecovias Norte Minas	11.916	9.855	20,9%	32.109	28.229	13,7%
Ecovias Minas Goiás	13.488	12.794	5,4%	37.267	35.807	4,1%
Ecovias Cerrado	7.593	8.204	-7,4%	21.434	22.752	-5,8%
Ecovias Rio Minas	14.110	13.513	4,4%	40.158	38.354	4,7%
Ecovias Araguaia	11.123	11.462	-3,0%	31.656	31.987	-1,0%
Subtotal Comparável[1]	**91.425**	**89.082**	**2,6%**	**259.605**	**252.497**	**2,8%**
Ecovias Sul[2]	-	5.836	n.m.	3.179	15.826	n.m.
Ecovias Noroeste Paulista[3]	13.384	13.801	-3,0%	37.798	36.471	3,6%
Ecovias Raposo Castello[4]	13.105	12.909	1,5%	38.011	25.413	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	**117.914**	**121.628**	**-3,1%**	**338.593**	**330.207**	**2,5%**
Leves						
Ecovias Imigrantes	8.845	8.693	1,7%	27.252	26.810	1,7%
Ecovias Leste Paulista	16.798	17.243	-2,6%	50.174	51.457	-2,5%
Ecovias Capixaba	4.996	4.981	0,3%	15.267	15.134	0,9%
Ecovias Ponte	6.326	6.389	-1,0%	18.609	18.539	0,4%
Ecovias Norte Minas	2.224	2.077	7,1%	6.441	6.071	6,1%
Ecovias Minas Goiás	4.392	4.096	7,2%	12.422	11.849	4,8%
Ecovias Cerrado	2.237	2.212	1,1%	6.434	6.395	0,6%
Ecovias Rio Minas	6.796	6.661	2,0%	19.852	19.795	0,3%
Ecovias Araguaia	2.621	2.638	-0,6%	7.131	7.171	-0,6%
Subtotal Comparável[1]	**55.235**	**54.991**	**0,4%**	**163.581**	**163.222**	**0,2%**
Ecovias Sul[2]	-	1.754	n.m.	1.553	5.671	n.m.
Ecovias Noroeste Paulista[3]	6.334	6.142	3,1%	18.214	17.066	6,7%
Ecovias Raposo Castello[4]	22.521	21.467	4,9%	65.055	42.884	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	**84.090**	**84.354**	**-0,3%**	**248.404**	**228.844**	**8,5%**
Pesados + Leves						
Ecovias Imigrantes	18.288	18.071	1,2%	55.272	53.882	2,6%
Ecovias Leste Paulista	26.505	27.781	-4,6%	78.815	82.224	-4,1%
Ecovias Capixaba	17.899	17.151	4,4%	52.219	49.345	5,8%
Ecovias Ponte	7.468	7.557	-1,2%	21.978	21.857	0,6%
Ecovias Norte Minas	14.141	11.933	18,5%	38.549	34.301	12,4%
Ecovias Minas Goiás	17.880	16.890	5,9%	49.689	47.656	4,3%
Ecovias Cerrado	9.830	10.417	-5,6%	27.868	29.147	-4,4%
Ecovias Rio Minas	20.906	20.174	3,6%	60.010	58.149	3,2%
Ecovias Araguaia	13.745	14.100	-2,5%	38.787	39.158	-0,9%
Subtotal Comparável[1]	**146.660**	**144.073**	**1,8%**	**423.186**	**415.719**	**1,8%**
Ecovias Sul[2]	-	7.590	n.m.	4.732	21.497	n.m.
Ecovias Noroeste Paulista[3]	19.718	19.942	-1,1%	56.012	53.537	4,6%
Ecovias Raposo Castello[4]	35.626	34.376	3,6%	103.067	68.297	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	**202.004**	**205.982**	**-1,9%**	**586.997**	**559.051**	**5,0%**

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de arrecadação de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul. 2) Considera o encerramento do contrato de concessão a partir de 04/03/2026. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 4) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O tráfego consolidado apresentou redução de 1,9% no 3T26 devido, principalmente, ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26. **O tráfego comparável apresentou crescimento de 1,8%,** desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e Ecovias Sul.

O tráfego consolidado mensal, no 3T26, apresentou redução de 1,3% em julho, 1,2% em agosto e 3,3% em setembro e o tráfego comparável, crescimento de 2,5% em julho, 2,6% em agosto e 0,2% em setembro.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: **o tráfego consolidado apresentou redução de 3,1% no 3T26 e o tráfego comparável, crescimento de 2,6%**. O crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes** deve-se, principalmente, ao aumento das exportações de soja; **Ecovias Capixaba:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Norte Minas:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias, por meio da entrega das duplicações e restrição de tráfego em rodovia alternativa; **Ecovias Minas Goiás:** aumento da produção industrial e **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em função das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização). **As reduções na Ecovias Leste Paulista** deve-se à conclusão das obras de ampliação e melhorias da rodovia alternativa entre São Paulo e Rio de Janeiro; **Ecovias Cerrado:** redução da produção de soja no estado de Goiás; **Ecovias Araguaia:** intensificação das interdições parciais (sistema pare e siga) em função da evolução das obras de ampliação da capacidade e revitalização do pavimento e **Ecovias Ponte:** à redução da movimentação de veículos comerciais.

Veículos Leves: **o tráfego consolidado apresentou redução de 0,3% no 3T26 e o tráfego comparável, crescimento de 0,4%** devido, principalmente, às condições climáticas nos finais de semana e feriados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R$ / veículos equivalentes pagantes)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Ecovias Imigrantes	25,10	24,18	3,8%	24,56	23,51	4,5%
Ecovias Leste Paulista	5,88	5,54	6,2%	5,66	5,34	5,9%
Ecovias Capixaba	5,27	3,73	41,1%	4,91	3,78	29,9%
Ecovias Ponte	6,60	6,20	6,5%	6,49	6,20	4,7%
Ecovias Norte Minas	10,60	10,20	3,9%	10,48	10,01	4,7%
Ecovias Minas Goiás	7,45	7,03	6,0%	7,19	6,79	5,8%
Ecovias Cerrado	6,17	5,90	4,7%	6,00	5,90	1,6%
Ecovias Rio Minas	14,39	13,79	4,3%	14,25	13,72	3,8%
Ecovias Araguaia	11,26	11,06	1,9%	11,23	11,05	1,6%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL[1]	**10,62**	**9,98**	**6,4%**	**10,45**	**9,86**	**6,0%**
Ecovias Sul	-	20,70	n.m.	20,50	20,61	-0,5%
Ecovias Noroeste Paulista	13,07	12,60	3,7%	12,76	12,49	2,2%
Ecovias Raposo Castello	4,63	4,49	3,1%	4,59	4,48	2,4%
CONSOLIDADO TARIFA MÉDIA	**9,80**	**9,71**	**0,9%**	**9,72**	**9,86**	**-1,5%**

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação

1) Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

A tarifa média consolidada apresentou aumento de 0,9% no 3T26 e a **tarifa média comparável,** 6,4%, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os dados históricos dos reajustes das tarifas de pedágio estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores: https://ri.ecorodovias.com.br/informacoes-aos-investidores/reajuste-das-tarifas/.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	1.981,4	2.016,9	-1,8%	5.705,6	5.560,8	2,6%
Ecovias Imigrantes	459,1	437,1	5,0%	1.357,5	1.266,9	7,2%
Ecovias Leste Paulista	156,9	154,0	1,9%	446,7	439,4	1,7%
Ecovias Sul	—	178,5	n.m	97,0	503,3	-80,7%
Ecovias Capixaba	94,4	64,2	47,1%	256,6	187,0	37,2%
Ecovias Ponte	49,3	46,9	5,1%	142,7	135,8	4,9%
Ecovias Norte Minas	149,9	121,9	23,0%	405,4	343,5	18,0%
Ecovias Minas Goiás	133,3	116,9	14,0%	357,1	315,2	13,3%
Ecovias Cerrado	60,7	61,5	-1,3%	167,1	172,0	-2,9%
Ecovias Rio Minas	300,7	274,3	9,6%	851,2	789,6	7,8%
Ecovias Araguaia	154,6	156,1	-0,9%	435,8	433,2	0,6%
Ecovias Noroeste Paulista	258,0	251,4	2,7%	715,6	668,9	7,0%
Ecovias Raposo Castello	164,5	154,3	6,7%	472,9	305,9	54,6%
Receita Acessória	36,0	35,1	2,4%	103,0	96,5	6,7%
Receita de Construção	1.691,1	1.020,6	65,7%	3.558,3	2.677,1	32,9%
RECEITA BRUTA	**3.708,5**	**3.072,6**	**20,7%**	**9.366,9**	**8.334,5**	**12,4%**
RECEITA BRUTA AJUSTADA[1]	**2.017,4**	**2.052,0**	**-1,7%**	**5.808,6**	**5.657,4**	**2,7%**
(-) Ecovias Sul	—	178,6	n.m.	97,1	503,6	-80,7%
RECEITA BRUTA COMPARÁVEL[2]	**2.017,4**	**1.873,4**	**7,7%**	**5.711,5**	**5.153,7**	**10,8%**

1) Exclui Receita de Construcão. 2) Exclui a Receita Bruta Ajustada da Ecovias Sul.

Receita de Pedágio: R$1.981,4 milhões no 3T26 (-1,8%) devido ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul. Para a comparação na mesma base, a receita bruta comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 7,7% devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 3T26, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (*AVI*) totalizou **84,2%** do total da receita de pedágio (81,8% no 3T25), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **10,8%** (11,0% no 3T25) e **por dinheiro, 5,0%** (7,2% no 3T25). Nos 9M26, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 83,3% (80,7% nos 9M25), por autoatendimento e meios digitais, 11,0% (11,0% nos 9M25) e por dinheiro, 5,7% (8,2% nos 9M25).

Receita Acessória: R$36,0 milhões no 3T26 (+2,4%) devido, principalmente, ao reajuste de contratos de arrendamento de área.

Receita de Construção: R$1.691,1 milhões no 3T26 (+65,7%) em função do incremento do volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	91,6	101,6	-9,9%	281,3	282,9	-0,5%
Conservação e Manutenção	57,0	57,7	-1,1%	157,8	171,6	-8,0%
Serviços de Terceiros	198,0	175,7	12,7%	620,1	527,7	17,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	42,3	42,8	-1,3%	127,0	120,1	5,7%
Outros	43,5	56,1	-22,5%	134,0	127,6	5,0%
CUSTOS CAIXA	**432,4**	**433,9**	**-0,4%**	**1.320,2**	**1.230,0**	**7,3%**
CUSTOS CAIXA AJUSTADO[1]	**369,5**	**346,3**	**6,7%**	**1.081,5**	**1.003,3**	**7,8%**
Custo de Construção de Obras	1.691,1	1.020,6	65,7%	3.558,3	2.677,1	32,9%
Provisão para Manutenção	21,8	32,2	-32,4%	62,3	85,5	-27,2%
Depreciação e Amortização	311,6	332,2	-6,2%	1.148,0	923,1	24,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**2.456,8**	**1.818,9**	**35,1%**	**6.088,8**	**4.915,7**	**23,9%**

1) Exclui custos e despesas da Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, Ecovias Sul e Ecovias das Gerais.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R$2.456,8 milhões no 3T26 (+35,1%) e os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R$432,4 milhões no 3T26 (-0,4%). **Os custos caixa ajustado** totalizaram R$369,5 milhões no 3T26 (+6,7%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros,** em razão dos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Seguem abaixo as principais variações no 3T26:

- Pessoal: redução de R$10,0 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, Sul e a Ecovias das Gerais, os gastos reduziram R$1,9 milhão (-2,5%) devido à otimização da estrutura de custos e despesas.
- Conservação e Manutenção: redução de R$0,6 milhão. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, Sul e Ecovias das Gerais, os gastos aumentaram R$3,1 milhões (+6,3%) devido, principalmente, à conservação de revestimento vegetal.
- Serviços de Terceiros: aumento de R$22,3 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, Sul e Ecovias das Gerais, os gastos aumentaram R$33,5 milhões (+24,4%) devido, principalmente, aos serviços intercompany prestados pela ECS.
- Seguros, Poder Concedente e Locações: redução de R$0,5 milhão. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, Sul e Ecovias das Gerais, os gastos aumentaram R$2,9 milhões (+8,2%) devido, principalmente, à alteração da outorga variável da Ecovias Leste Paulista, de 1,5% para 3,0% das receitas de pedágio e acessórias, de acordo com o TAM nº 03/2025, a partir de setembro/25.
- Outros: redução de R$12,6 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, Sul e Ecovias das Gerais, os gastos reduziram R$14,4 milhões (-29,7%) devido, principalmente, à provisão de contingências cíveis.
- Custo de Construção: aumento de R$670,6 milhões (+65,7%) em função do incremento do volume de obras.
- Provisão para Manutenção: redução de R$10,5 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, Sul e Ecovias das Gerais, a provisão para manutenção reduziu R$10,6 milhões (-33,2%) em função do cronograma de obras de manutenção.
- Depreciação e Amortização: redução de R$20,6 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, Sul e Ecovias das Gerais, a depreciação e amortização aumentou R$35,9 milhões (+15,7%) devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	654,5	645,7	1,4%	1.128,9	1.373,1	-17,8%
Depreciação e Amortização	311,6	332,2	-6,2%	1.148,0	923,1	24,4%
Resultado Financeiro	269,9	405,1	-33,4%	1.284,8	1.194,3	7,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	158,0	230,7	-31,5%	389,0	574,9	-32,3%
Receita de Construção	(1.691,1)	(1.020,6)	65,7%	(3.558,3)	(2.677,1)	32,9%
Custo de Construção	1.691,1	1.020,6	65,7%	3.558,3	2.677,1	32,9%
Provisão para Manutenção	21,8	32,2	-32,4%	62,3	85,5	-27,2%
(-) Reversão da provisão para redução ao valor recuperável[1]	—	(202,7)	n.m.	—	(202,7)	n.m.
(+) Provisões para contingências[1]	—	8,5	n.m.	—	8,5	n.m.
(+) Acordo do Paraná	—	—	n.m.	17,3	—	n.m.
EBITDA AJUSTADO[2]	**1.415,8**	**1.451,7**	**-2,5%**	**4.030,3**	**3.956,7**	**1,9%**
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA[3]	**1.843,4**	**1.877,6**	**-1,8%**	**5.306,5**	**5.176,6**	**2,5%**
MARGEM EBITDA AJUSTADA[2]	**76,8%**	**77,3%**	**-0,5 p.p.**	**75,9%**	**76,4%**	**-0,5 p.p.**
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	(1,7)	136,4	n.m.	73,3	382,7	-80,8%
Receita Líquida Ajustada Ecovias Sul	—	164,4	n.m.	86,1	463,9	-81,4%
EBITDA COMPARÁVEL[4]	**1.417,5**	**1.315,3**	**7,8%**	**3.957,0**	**3.573,9**	**10,7%**
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL[4]	**1.843,4**	**1.713,1**	**7,6%**	**5.220,4**	**4.712,7**	**10,8%**
MARGEM EBITDA COMPARÁVEL[4]	**76,9%**	**76,8%**	**0,1 p.p.**	**75,8%**	**75,8%**	**0,0 p.p.**

1) Ecovias Capixaba. 2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências da Ecovias Capixaba (3T25/9M25) e o Acordo do Paraná (9M26). 3) Exclui Receita de Construção. 4) Exclui a Ecovias Sul.

O EBITDA ajustado totalizou R$1.415,8 milhões no 3T26 (-2,5%) devido ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26. Para a comparação na mesma base, o EBITDA comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 7,8% no 3T26 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R$)	3T26	Margem	3T25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	341,9	78,2%	332,8	80,1%	2,7%
Ecovias Leste Paulista	112,1	75,8%	108,5	73,9%	3,3%
Ecovias Sul	(1,7)	n.m.	136,4	83,0%	n.m.
Ecovias Capixaba	53,6	61,8%	25,4	42,1%	111,3%
Ecovias Ponte	34,4	72,3%	30,2	66,5%	14,1%
Ecovias Norte Minas	113,4	82,8%	90,7	81,3%	25,1%
Ecovias Minas Goiás	87,8	72,0%	77,8	72,7%	12,9%
Ecovias Cerrado	31,0	55,6%	35,2	62,3%	-12,0%
Ecovias Rio Minas	210,1	76,1%	193,6	76,9%	8,5%
Ecovias Araguaia	103,6	72,5%	107,5	74,2%	-3,7%
Ecovias Noroeste Paulista	203,4	85,4%	195,0	83,9%	4,3%
Ecovias Raposo Castello	127,8	84,0%	120,0	85,1%	6,6%
Ecovias das Gerais	(1,2)	n.m.	—	n.m.	n.m.
Outras[1]	(0,4)	n.m.	(1,2)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO[2]	**1.415,8**	**76,8%**	**1.451,7**	**77,3%**	**-2,5%**
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA[3]	**1.843,4**		**1.877,6**		**-1,8%**
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	(1,7)	n.m.	136,4	83,0%	n.m.
Receita Líquida Ajustada Ecovias Sul	—		164,4		n.m.
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL[4]	**1.417,5**	**76,9%**	**1.315,3**	**76,8%**	**7,8%**
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL[4]	**1.843,4**		**1.713,1**		**7,6%**

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências da Ecovias Capixaba (3T25).

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui a Ecovias Sul.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R$)	9M26	Margem	9M25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	1.004,1	77,7%	953,0	79,1%	5,4%
Ecovias Leste Paulista	310,2	73,6%	304,2	73,1%	2,0%
Ecovias Sul	73,3	85,1%	382,7	82,5%	-80,8%
Ecovias Capixaba	133,4	56,2%	80,4	45,8%	66,1%
Ecovias Ponte	92,6	67,1%	86,1	65,2%	7,5%
Ecovias Norte Minas	304,2	82,1%	257,9	82,0%	17,9%
Ecovias Minas Goiás	226,0	69,1%	201,2	69,7%	12,4%
Ecovias Cerrado	80,2	52,2%	93,4	59,2%	-14,2%
Ecovias Rio Minas	601,4	77,0%	551,7	76,1%	9,0%
Ecovias Araguaia	293,9	73,0%	293,1	73,4%	0,3%
Ecovias Noroeste Paulista	548,0	82,8%	514,0	83,0%	6,6%
Ecovias Raposo Castello	366,1	84,2%	241,0	86,2%	51,9%
Ecovias das Gerais	(1,2)	n.m.	—	n.m.	n.m.
Outras[1]	(2,0)	n.m.	(2,0)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO[2]	**4.030,3**	**75,9%**	**3.956,7**	**76,4%**	**1,9%**
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA[3]	**5.306,5**		**5.176,6**		**2,5%**
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	73,3	85,1%	382,7	82,5%	-80,8%
Receita Líquida Ajustada Ecovias Sul	86,1		463,9		-81,4%
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL[4]	**3.957,0**	**75,8%**	**3.573,9**	**75,8%**	**10,7%**
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL[4]	**5.220,4**		**4.712,7**		**10,8%**

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências da Ecovias Capixaba (9M25) e o Acordo do Paraná (9M26).

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui a Ecovias Sul.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E *HOLDING*

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	144,6	131,8	9,7%	458,5	386,9	18,5%
Custos e Despesas Operacionais	(143,8)	(118,9)	21,0%	(387,7)	(334,0)	16,1%
(+) Depreciação e Amortização	21,0	20,0	5,0%	62,6	52,9	18,2%
Custos Caixa	**(122,9)**	**(98,9)**	**24,2%**	**(325,2)**	**(281,1)**	**15,7%**
Custos Caixa Ajustado[1]	**(103,5)**	**(94,1)**	**10,1%**	**(294,2)**	**(266,9)**	**10,2%**
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(14,0)	(9,8)	43,3%	(36,7)	(30,2)	21,3%
EBITDA	**7,8**	**23,1**	**-66,4%**	**96,6**	**75,6**	**27,8%**

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias das Gerais.

A receita líquida totalizou R$144,6 milhões no 3T26 (+9,7%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R$122,9 milhões no 3T26 (+24,2%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias das Gerais, totalizaram R$103,5 milhões (+10,1%) devido, principalmente, à variação em **Pessoal,** em função do acordo coletivo de trabalho e aos **Serviços de Terceiros,** decorrente da contratação de consultorias especializadas em tecnologia e inovação, voltadas à otimização dos processos operacionais e administrativos, em preparação para a expansão do sistema *free flow* nas concessionárias prevista para os próximos meses.

O EBITDA atingiu R$7,8 milhões no 3T26 (-66,4%).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	**5.224**	**2.872**	**81,9%**	**13.184**	**14.436**	**-8,7%**
Contêineres Cheios (cntrs)	3.387	1.576	114,9%	7.718	9.002	-14,3%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.837	1.296	41,7%	5.466	5.434	0,6%
Carga geral (ton.)	16.623	15.725	5,7%	41.050	46.486	-11,7%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	20.154	15.433	30,6%	52.897	45.717	15,7%
Carga geral (ton.)	7.253	11.719	-38,1%	26.302	29.157	-9,8%

Em maio/26, o Ecoporto celebrou o contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) pelo prazo de 12 meses. Caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída ao término desse período, a APS poderá autorizar a celebração de novo contrato.

No 3T26, as operações de cais e armazenagem apresentaram crescimento devido ao aumento dos contratos *spot.*

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	24,7	18,0	37,0%	57,9	60,9	-4,9%
Operação de Armazenagem	129,7	113,4	14,3%	362,0	338,0	7,1%
Outros	0,2	0,3	-18,1%	0,6	1,2	-51,3%
TOTAL	**154,6**	**131,7**	**17,3%**	**420,5**	**400,0**	**5,1%**

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	111,6	92,9	20,1%	297,7	282,4	5,4%
Custos e Despesas	(89,0)	(76,6)	16,2%	(254,2)	(223,8)	13,6%
Depreciação e Amortização	7,1	3,8	85,9%	18,6	8,3	122,9%
Outras Receitas (Despesas)	(0,1)	0,6	n.m.	0,7	0,8	-14,4%
EBITDA	**29,5**	**20,7**	**42,4%**	**62,8**	**67,7**	**-7,3%**
Margem EBITDA	**26,5%**	**22,3%**	**4,2 p.p.**	**21,1%**	**24,0%**	**-2,9 p.p.**
Resultado Financeiro	(0,9)	10,9	n.m.	6,1	16,6	-63,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6,8)	(7,2)	-5,9%	(16,8)	(20,5)	-17,8%
(Prejuízo)/Lucro Líquido	14,8	20,6	-28,5%	33,4	55,5	-39,8%

A receita líquida atingiu R$111,6 milhões no 3T26 (+20,1%) devido ao aumento das operações de cais e armazenagem.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R$)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	28,6	27,9	2,7%	83,2	74,0	12,4%
Conservação e Manutenção	3,2	2,9	9,5%	9,2	8,2	12,2%
Serviços de Terceiros	30,9	25,3	22,3%	83,6	73,3	14,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,5	14,4	1,1%	41,2	45,4	-9,1%
Outros	4,7	2,3	100,4%	18,3	14,6	25,1%
CUSTOS CAIXA	**82,0**	**72,8**	**12,6%**	**235,6**	**215,5**	**9,3%**
Depreciação e Amortização	7,1	3,8	85,9%	18,6	8,3	122,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**89,0**	**76,6**	**16,2%**	**254,2**	**223,8**	**13,6%**

Os custos caixa atingiram R$82,0 milhões no 3T26 (+12,6%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros,** em função do crescimento das operações de cais e armazenagem.

O EBITDA atingiu R$29,5 milhões no 3T26 (+42,4%).

O lucro líquido totalizou R$14,8 milhões no 3T26.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2026	30/06/2026	VAR. 30/09/2026 vs 30/06/2026
ATIVO (em milhares de R$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.982.688	3.205.802	-7,0%
Aplicações Financeiras	2.982.061	1.684.077	77,1%
Aplicações financeiras – Conta reserva	203.110	237.412	-14,4%
Clientes	601.599	583.211	3,2%
Partes relacionadas	19	18	5,6%
Tributos a recuperar	289.201	299.276	-3,4%
Despesas antecipadas	31.077	40.278	-22,8%
Custos antecipados empréstimos	3.945	24.316	-83,8%
Outros créditos	206.920	197.166	4,9%
Ativo Circulante	**7.300.620**	**6.271.556**	**16,4%**
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	381.089	286.217	33,1%
Depósitos judiciais	201.731	198.164	1,8%
Despesas antecipadas	2	1	100,0%
Custos antecipados empréstimos	86.628	205.936	-57,9%
Ativo sujeito à indenização	353.752	352.123	0,5%
Conta reserva – poder concedente	2.088.693	1.980.601	5,5%
Aplicações financeiras – Conta reserva	189.059	244.067	-22,5%
Haveres e deveres poder concedente	99.309	99.135	0,2%
Outros créditos	89.659	79.620	12,6%
Realizável a longo prazo	**3.489.922**	**3.445.864**	**1,3%**
Investimentos			
Em controladas e coligadas	15.066	1.822	n.m.
Imobilizado	781.315	782.570	-0,2%
Intangível	30.713.992	29.084.297	5,6%
TOTAL DO ATIVO	**42.300.915**	**39.586.109**	**6,9%**

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2026	30/06/2026	VAR. 30/09/2026 vs 30/06/2026
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	452.903	394.488	14,8%
Fornecedores – Risco sacado	428	1.375	-68,9%
Fornecedores – FIDC	18.310	35.040	-47,7%
Empréstimos e financiamentos	162.101	167.029	-3,0%
Passivo de Arrendamento	143.289	148.831	-3,7%
Debêntures	1.598.901	729.023	119,3%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	145.997	140.899	3,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	195.578	162.865	20,1%
Partes relacionadas	339.310	280.907	20,8%
Obrigações com Poder Concedente	157.749	156.120	1,0%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	194.886	103.946	87,5%
Provisão para manutenção	44.437	61.414	-27,6%
Provisão para construção de obras futuras	20.300	20.938	-3,0%
Dividendos a pagar	19	19	0,0%
Acordo do Paraná	—	1.581	n.m.
Acordo de não persecução cível – ANPC	22.374	22.037	1,5%
Outras contas a pagar	47.021	56.966	-17,5%
Passivo Circulante	**3.543.603**	**2.483.478**	**42,7%**
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	4.090.127	3.585.029	14,1%
Debêntures	24.966.753	24.370.413	2,4%
Passivo de Arrendamento	210.681	215.018	-2,0%
Tributos Diferidos	230.852	188.832	22,3%
Provisão para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	385.055	381.057	1,0%
Obrigações com Poder Concedente	3.279.500	3.186.108	2,9%
Provisão para manutenção	238.714	229.507	4,0%
Provisão para construção de obras futuras	43.764	46.520	-5,9%
Acordo do Paraná	52.268	45.541	14,8%
Acordo de não persecução cível – ANPC	75.288	74.596	0,9%
Outras contas a pagar	375.100	381.095	-1,6%
Passivo Não Circulante	**33.948.102**	**32.703.716**	**3,8%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	130.539	130.539	0,0%
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação participação de acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Reserva de orçamento de capital	1.856.209	1.856.209	0,0%
Ações em tesouraria	-9.387	-9.387	0,0%
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio das controladas	288.139	285.227	1,0%
Lucro/Prejuízo do período	418.250	10.867	n.m.
Patrimônio Líquido	**4.809.210**	**4.398.915**	**9,3%**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**42.300.915**	**39.586.109**	**6,9%**

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R$)	3T26	3T25	VAR. 3T26 vs 3T25
RECEITA BRUTA	**3.877.957**	**3.222.921**	**20,3%**
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.981.429	2.016.898	-1,8%
Receitas Ecopátio Cubatão	14.453	18.099	-20,1%
Receitas Acessórias e Outras	36.382	35.624	2,1%
Receitas Ecoporto Santos	154.566	131.727	17,3%
Receita de Construção	1.691.127	1.020.573	65,7%
Deduções da Receita Bruta	(234.162)	(229.591)	2,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**3.643.795**	**2.993.330**	**21,7%**
Custo dos Serviços Prestados	**(2.450.215)**	**(1.793.593)**	**36,6%**
Pessoal	(122.971)	(124.950)	-1,6%
Conservação e Manutenção	(75.244)	(65.397)	15,1%
Serviço de Terceiros	(97.047)	(84.945)	14,2%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(56.309)	(54.411)	3,5%
Depreciação e Amortização	(338.841)	(355.638)	-4,7%
Outros	(46.910)	(55.462)	-15,4%
Provisões para Manutenção	(21.766)	(32.218)	-32,4%
Custo de Construção	(1.691.127)	(1.020.573)	65,7%
LUCRO BRUTO	**1.193.580**	**1.199.737**	**-0,5%**
Receitas (Despesas) Operacionais	**(100.871)**	**109.426**	**n.m.**
Despesas Gerais e Administrativas	(101.982)	(92.791)	9,9%
Depreciação e Amortização	(2.329)	(1.342)	73,5%
Outras Receitas (Despesas)	5.197	900	n.m.
Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	—	202.659	n.m.
Resultado de equivalência patrimonial	(1.756)	—	n.m.
EBIT	**1.092.709**	**1.309.163**	**-16,5%**
Resultado Financeiro	(516.778)	(639.216)	-19,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	**575.931**	**669.947**	**-14,0%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(165.474)	(238.622)	-30,7%
Lucro líquido das operações continuadas	410.457	431.325	-4,8%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(162)	(21)	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	**410.295**	**431.304**	**-4,9%**
Participação dos acionistas não controladores	2.912	1.277	128,0%
Participação dos acionistas controladores	407.383	430.027	-5,3%
Número de Ações (mil)[1]	695,621	695,621	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R$)[2]	**0,59**	**0,62**	**-5,3%**
EBITDA	**1.435.635**	**1.666.143**	**-13,8%**
(-) Reversão da provisão para redução ao valor recuperável[3]	—	(202.659)	n.m.
(+) Provisões para contingências cíveis[3]	—	8.482	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	21.766	32.218	-32,4%
EBITDA AJUSTADO	**1.457.401**	**1.504.184**	**-3,1%**
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	**407.383**	**430.027**	**-5,3%**
(-) Reversão da provisão para redução ao valor recuperável[3]	—	(202.659)	n.m.
(+) Provisões para contingências cíveis[3]	—	8.482	n.m.
(+) Atualização Monetária sobre passivos[3]	—	37.522	n.m.
(+) Créditos de IR/CSLL do diferido[3]	(86.354)	—	n.m.
(+) Operação Descontinuada	162	21	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	**321.191**	**273.393**	**17,5%**

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas. 2) Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores. 3) Ecovias Capixaba.

ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R$)	9M26	9M25	VAR. 9M26 vs 9M25
RECEITA BRUTA	**9.838.754**	**8.785.278**	**12,0%**
Receita com Arrecadação de Pedágio	5.705.591	5.560.847	2,6%
Receitas Ecopátio Cubatão	50.054	49.185	1,8%
Receitas Acessórias e Outras	104.313	98.077	6,4%
Receitas Ecoporto Santos	420.465	400.049	5,1%
Receita de Construção	3.558.331	2.677.120	32,9%
Deduções da Receita Bruta	(680.747)	(647.692)	5,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**9.158.008**	**8.137.586**	**12,5%**
Custo dos Serviços Prestados	**(6.000.044)**	**(4.833.193)**	**24,1%**
Pessoal	(365.646)	(347.044)	5,4%
Conservação e Manutenção	(195.461)	(199.020)	-1,8%
Serviço de Terceiros	(282.358)	(243.827)	15,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(166.921)	(162.905)	2,5%
Depreciação e Amortização	(1.227.173)	(983.761)	24,7%
Outros	(141.881)	(133.978)	5,9%
Provisões para manutenção	(62.272)	(85.540)	-27,2%
Custo de Construção	(3.558.331)	(2.677.120)	32,9%
LUCRO BRUTO	**3.157.964**	**3.304.393**	**-4,4%**
Receitas (Despesas) Operacionais	**(265.623)**	**(60.902)**	n.m.
Despesas Gerais e Administrativas	(282.779)	(264.314)	7,0%
Depreciação e Amortização	(6.009)	(3.723)	61,4%
Outras Receitas (Despesas)	46.251	4.476	n.m.
Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	—	202.659	n.m.
Resultado de equivalência patrimonial	(5.802)	—	n.m.
Provisão do Acordo do Paraná	(17.284)	—	n.m.
EBIT	**2.892.341**	**3.243.491**	**-10,8%**
Resultado Financeiro	(2.084.537)	(1.877.022)	11,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	**807.804**	**1.366.469**	**-40,9%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(409.087)	(598.698)	-31,7%
Lucro líquido das operações continuadas	398.717	767.771	-48,1%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(652)	(537)	21,4%
LUCRO LÍQUIDO	**398.065**	**767.234**	**-48,1%**
Participação dos acionistas não controladores	(20.185)	(13.390)	50,7%
Participação dos acionistas controladores	418.250	780.624	-46,4%
Número de Ações (mil)[1]	695.621	695.621	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R$)[2]	**0,60**	**1,12**	**-46,4%**
EBITDA	**4.131.326**	**4.230.974**	**-2,4%**
(-) Reversão da provisão para redução ao valor recuperável[3]	—	(202.659)	n.m.
(+) Provisões para contingências cíveis[3]	—	8.482	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	62.272	85.540	-27,2%
(+) Provisão do Acordo do Paraná	17.284	—	n.m.
EBITDA AJUSTADO	**4.210.882**	**4.122.337**	**2,1%**
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	**418.250**	**780.624**	**-46,4%**
(-) Reversão da provisão para redução ao valor recuperável[3]	—	(202.659)	n.m.
(+) Provisões para contingências cíveis[3]	—	8.482	n.m.
(+) Atualização Monetária sobre passivos[3]	—	37.522	n.m.
(+) Provisão do Acordo do Paraná	17.284	—	n.m.
(+) Atualização Monetária - Acordo do Paraná	14.460	—	n.m.
(+) Créditos de IR/CSLL do diferido[3]	(86.354)	—	n.m.
(+) Operação Descontinuada	652	537	21,4%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	**364.292**	**624.506**	**-41,7%**

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas. 2) Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores. 3) Ecovias Capixaba.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas	R$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/09/2026	2.639,9
Saldo de Ajuste a Valor Presente	1.305,7
Ativo e Passivo	**R$ milhões**
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/09/2026	656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/09/2026	1.334,2
Demonstração de Resultado - 3T26	**R$ milhões**
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária	71,2
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)	110,2
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga	41,4
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga	68,8

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R$)	3T26	3T25	9M26	9M25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas	**410.457**	**431.325**	**398.717**	**767.771**
Prejuízo do exercício das op. descontinuadas	(162)	(21)	(652)	(537)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais:	**1.251.196**	**1.211.130**	**4.367.069**	**3.775.913**
Depreciações e amortizações	341.170	356.981	1.233.182	987.484
Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	9.592	15.086	28.460	47.843
Capitalização de juros	(90.422)	(57.497)	(301.008)	(228.557)
Encargos financ. e var. monet. sobre emprést., financ., debêntures e arrend.	726.399	717.400	2.673.154	2.230.971
Provisão e atualização monetária para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	14.936	21.778	56.565	54.269
Provisão e atualização da provisão para manutenção e construção de obras futuras	27.059	41.871	80.395	112.952
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	982	(1.587)	1.897	(5.976)
Obrigações e variação monetária com poder concedente	67.430	71.812	236.920	228.520
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.606)	(2.236)	(6.822)	(6.877)
Tributos diferidos	(52.852)	14.737	(58.334)	37.436
Provisão para imposto de renda e contribuição social	218.326	223.885	467.421	561.262
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(15.112)	(13.168)	(45.442)	(31.359)
Atualização monetária aquisição/venda participação	—	—	—	(26)
Resultado de equivalência patrimonial	1.756	—	5.802	—
Provisão e atual. mon. acordo Paraná/ex-executivos colab./não persecução cível-ANPC	6.384	2.163	45.695	10.051
Atual. monet., AVP e amortização Ativo sujeito indenização	(1.629)	(2.647)	(11.693)	(8.520)
(Reversão)/provisão para redução ao valor recuperável	—	(202.659)	—	(202.659)
Atualização monetária e provisão outras contas a pagar	(43)	46.573	1.184	49.298
Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	—	(21.362)	—	(60.199)
Provisão e atual. monetária haveres e deveres poder concedente Ecovias Sul	(174)	—	(40.307)	—
Variações nos ativos operacionais	**118.871**	**(51.196)**	**27.230**	**(423.996)**
Clientes	(19.370)	(7.659)	7.564	(110.608)
Partes relacionadas - clientes	(1)	(9)	(1)	(5)
Tributos a recuperar	10.075	592	(74.566)	(62.602)
Despesas antecipadas	9.200	8.762	(3.056)	(11.592)
Depósitos judiciais	(961)	3.370	(4.119)	4.267
Outros créditos	119.928	(56.252)	101.408	(243.456)
Variações nos passivos operacionais	**(103.696)**	**(198.276)**	**(722.231)**	**(809.166)**
Fornecedores, Risco sacado e FIDC	40.738	50.030	(114.449)	(8.723)
Obrigações sociais e trabalhistas	32.713	30.984	16.327	21.985
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.098	11.140	13.924	20.221
Partes relacionadas - fornecedores	58.403	36.465	130.880	(32.823)
Pagamento de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(10.938)	(12.115)	(28.329)	(29.274)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras futuras	(35.521)	(55.273)	(115.485)	(149.630)
Pagamento de obrigações com poder concedente	(50.698)	(38.418)	(133.485)	(112.495)
Outras contas a pagar	(15.896)	(42.715)	(3.265)	(3.690)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(127.386)	(178.374)	(461.272)	(489.407)
Pagamento acordo Paraná / ex-executivos colabor. / não persecução cível - ANPC	(209)	—	(27.077)	(25.330)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**1.676.666**	**1.392.962**	**4.070.133**	**3.309.985**
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado	(59.698)	(90.741)	(159.836)	(195.300)
Aquisição de intangível	(1.789.406)	(1.090.511)	(4.004.014)	(5.104.195)
Aplicações financeiras	(1.297.984)	(2.221.519)	388.089	(1.190.106)
Aplicações financeiras - conta reserva	104.422	64.063	96.166	(5.655)
Investimento em controladas - aportes de capital	(15.000)	—	(20.868)	—
Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	—	—	—	3.635
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(3.057.666)**	**(3.338.708)**	**(3.700.463)**	**(6.491.621)**
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	—	(214.720)	(210.387)	(214.720)
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(308.085)	(4.143.405)	(1.667.941)	(6.662.458)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(586.738)	(617.244)	(1.720.143)	(1.711.885)
Captação (custo) de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.082.555	5.911.934	5.018.389	10.831.737
Pagamento de obrigações com poder concedente	(29.846)	—	(29.846)	(9.122)
Aporte de capital não controladores	—	—	36.749	11.200
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividade de financiamento	**1.157.886**	**936.565**	**1.426.821**	**2.244.752**
Saldo inicial de caixa e equivalentes	3.205.802	2.409.899	1.186.197	2.337.602
Saldo final de caixa e equivalentes	2.982.688	1.400.718	2.982.688	1.400.718
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	**(223.114)**	**(1.009.181)**	**1.796.491**	**(936.884)**

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R$)	30/09/2026	30/06/2026	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	**22.208,1**	**20.701,1**	**7,3%**		
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Raposo Castello	2.632,2	2.573,0	2,3%	IPCA + 8,1773% a.a.	março-29
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (1ª série)	2.177,5	2.129,5	2,3%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (2ª série)	318,7	311,6	2,3%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Ponte	305,5	301,7	1,2%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Cerrado	881,3	865,1	1,9%	IPCA + 6,35% a.a	setembro-27
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias das Gerais	648,4	0,0	n.m.	CDI + 0,55% a.a.	setembro-28
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Capixaba	2.435,6	2.379,1	2,4%	IPCA + 8,6431% a.a.	junho-30
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.809,0	1.830,9	-1,2%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.416,2	1.468,0	-3,5%	CDI + 1,25% a.a.	fevereiro-32
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Araguaia	690,0	704,2	-2,0%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (1ª série)	419,4	454,9	-7,8%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (2ª série)	803,1	817,0	-1,7%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Minas Goiás	98,6	96,0	2,7%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Minas Goiás (1ª série)	477,3	465,5	2,5%	IPCA + 8,59% a.a.	dezembro-38
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (1ª série)	1.423,0	1.449,4	-1,8%	IPCA + 8,3939% a.a.	setembro-47
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (2ª série)	545,1	559,6	-2,6%	IPCA + 7,65% a.a.	setembro-47
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (3ª série)	377,1	0,0	n.m.	IPCA + 7,65% a.a.	setembro-47
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Norte Minas	498,1	543,8	-8,4%	IPCA + 7,10% a.a	março-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	41,8	42,8	-2,4%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	91,9	93,9	-2,2%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	54,1	54,9	-1,4%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finame - Ecovias Norte Minas	2,4	4,3	-44,5%	IPCA + 6,52% a.a. a IPCA + 8,10% a.a	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	1.030,6	1.036,5	-0,6%	IPCA + 5,23% a.a.	junho-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	367,6	369,2	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	103,9	104,4	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	281,7	282,9	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	111,1	109,0	1,9%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	290,1	293,6	-1,2%	IPCA + 2,51% a.a.	julho-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	1.431,2	948,9	50,8%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
Banco do Nordeste (BNB) - Ecovias Rio Minas	352,2	351,2	0,3%	IPCA + 2,93% a.a.[1]	julho-47
Finem BNDES - Ecovias Rio Minas	93,7	60,3	55,3%	IPCA + 9,60% a.a.	setembro-47
EcoRodovias Concessões e Serviços	**5.652,4**	**5.272,6**	**7,2%**		
Debêntures 13ª Emissão (1ª serie)	66,0	63,4	4,1%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª serie)	467,4	614,9	-24,0%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª serie)	209,0	206,5	1,2%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª serie)	991,4	972,1	2,0%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª serie)	929,3	910,8	2,0%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª serie)	396,9	388,9	2,1%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
Debêntures 16ª Emissão	2.042,7	2.116,0	-3,5%	CDI + 1,20% a.a.	julho-31
Debêntures 17ª Emissão	549,5	0,0	n.m.	CDI + 0,95% a.a.	agosto-32
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	**1.327,9**	**1.278,7**	**3,9%**		
Debêntures 7ª Emissão	1.327,9	1.278,7	3,9%	CDI + 1,35% a.a.	outubro-32
Holding do Araguaia	**1.629,4**	**1.599,1**	**1,9%**		
Debêntures 1ª Emissão	1.629,4	1.599,1	1,9%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA[2]	**30.817,9**	**28.851,5**	**6,8%**		

1) Considera bônus de adimplência de 0,85 aplicado sobre o Spread (IPCA + 3,45% a.a.).

2) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.